



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

CONTROLE QUÍMICO DE *Ceratocystis fimbriata* AGENTE CAUSAL DA MURCHA DO QUIVIZEIRO SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS. / Chemical control of *Ceratocystis fimbriata* the causal agent of kiwi tree wilt under controlled conditions. N. TOCHETTO¹, D. FORTUNA¹, R.M. VALDEBENITO SANHUEZA². ¹Universidade de Caxias do Sul (UCS); ²Proterra Engenharia Agrônômica, rosamaria@proterra.agr.br.

A murcha do quivizeiro *Ceratocystis fimbriata* (CF) é uma doença importante do quivi, no Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho visou determinar a inibição por fungicidas dos conídios 'in vitro' e em ramos destacados da cultura. Um isolado do patógeno *C. fimbriata*, obtido de plantas doentes de Farroupilha – RS, foi utilizado nos experimentos. Foram utilizados os fungicidas fosetil Al, fosfito de potássio, piraclostrobina+fluxapiróxide, fluzinam, trifloxistrobina, tebuconazol, pirimetanil, tiofanato metílico (TIM), ditianona, clorotalonil, em quatro concentrações. Os produtos foram adicionados em meio batata-dextrose-agar a 2% em placas de Petri. Uma suspensão de conídios 10^4 ufc.ml⁻¹ foi distribuída nas placas com e sem fungicidas. Após 2 dias de incubação à 25°C, contou-se o número de colônias. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com 3 repetições. Nos resultados se verificou que com exceção do fosfito e do fosetil Al, 1 mg.L⁻¹ de todos os fungicidas reduziram a sobrevivência dos conídios de CF em mais de 76%. Nessa concentração o produto mais eficaz foi o tiofanato metílico com 89,1% de controle. A análise de regressão mostrou resposta linear das UFC sobreviventes nas doses avaliadas. Nos ramos inoculados, somente o tiofanato metílico, o tebuconazol e o fosetil Al reduziram a infecção.